

A Real Academia Espanhola (RAE) foi criada com o intuito de legitimar os usos linguísticos e orientar os falantes nativos do espanhol. Dentre os seus textos de orientação idiomática, o *Diccionario de La Real Academia Española* (DRAE) é o texto mais empregado para solucionar dúvidas. O objetivo da presente comunicação é analisar aspectos desse dicionário, visando determinar a convergência entre o seu viés normativo e a norma real do espanhol. Como metodologia, serão confrontadas as informações oferecidas pelo dicionário nos níveis macro- e microestrutural e as informações fornecidas pelo banco de dados da própria Academia, o *Corpus de Referencia del Español Actual* (CREA). Os nossos primeiros resultados parecem demonstrar que a função de orientação linguística da Academia se cumpre, de fato, não somente pelo DRAE, mas também com o auxílio do *Corpus de Referencia del Español Actual* (CREA), assim como do *Diccionario Panhispánico de Dudas* (DPD).